

# DESASSOSSEGO E (IN) SEGURANÇA

Cesar Luiz Pasold\*

Na obra póstuma intitulada "Livro do Desassossego", de autoria do genial Fernando Pessoa, encontra-se, entre tantas, esta pérola da sabedoria: *"governa quem é alegre, porque para ser triste é preciso sentir"*.

Pois é com absoluta falta de sensibilidade (jurídica e social) que o atual Governo Federal se empenha em desarmar os cidadãos de bem, sob o pretexto de que, impedindo a aquisição e o porte disciplinado de armas, os índices de criminalidade em nosso País haverão de diminuir.

Aliado a tal insensibilidade há o desassossegado de um mistério que, por exemplo, assombraria os cidadãos suíços como assombra os brasileiros: por que, realmente, há quem deseje desarmar o cidadão honesto?

A quem aproveita efetivamente esta providência estranha?

Em que a proibição da aquisição e porte de arma por pessoas com profissão e residência fixa identificadas, isentas de ficha criminal,

\* Advogado e Professor Universitário

habilitadas em provas de manuseio e de perícia e em exame psicológico, poderá contribuir para o desmonte do crime organizado e do tráfico de potentes armas ilegalmente obtidas e o contrabando de armas e munições?

Como imaginam os defensores desta providência poderá o Poder público suprir a evidente falta de segurança do brasileiro decente, a qual, com certeza, irá se agravar com a proibição tão defendida?

Quando, enfim, seremos governados por quem tenha efetiva sensibilidade jurídica e social?

Fernando Pessoa teria muito material para seus exercícios precisos e preciosos de ironia se vivesse, hoje, em nosso País!